

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O VOLEIBOL

Luan Oliveira Schmid (IC)
Ana Karolyna Oliveira Melo (IC)
Murilo Herma e Silva Batista (IC)
Néri Emílio Soares Júnior

Indicar programa: PIBIC-EM

CÂMPUS APARECIDA DE GOIÂNIA

E-mail: neri.junior@ifg.edu.br

Palavras-chave: Educação física. Voleibol. Produção científica.

Apresentação

O presente estudo tem o propósito de contribuir com a produção de estudos do tipo estado da arte no campo da educação física tomando o voleibol como objeto de análise.

A escolha pelo tema “voleibol” se deu, por ser uma modalidade esportiva que possui um grande destaque na sociedade e na escola brasileira, sendo considerado uma das modalidades mais populares no Brasil, principalmente após a transformação que a modalidade teve, nos anos de 1980, o que contribuiu para sua expansão para diversas camadas sociais (MARCHI JÚNIOR, 2004). Pode-se perceber a prática do voleibol em diferentes contextos socioculturais com finalidades distintas, desde o treinamento de alto rendimento de atletas de voleibol até a prática em momentos de lazer em diversos espaços sociais. No ambiente escolar, o voleibol é um dos temas da cultura corporal tematizado nas aulas de educação física, tendo grande aceitação por parte dos estudantes.

Outro fator em se tomar o voleibol como objeto de análise é que esta prática corporal vem sendo bastante estudado por pesquisadores brasileiros e, desta forma, é possível identificar um número expressivos de pesquisas sobre essa modalidade. Por exemplo na pesquisa realizada por Lopez, Silveira e Stigger (2013) foram identificados 27 artigos sobre o voleibol em quatro períodos relacionados a educação física (Motriz, Movimento, Pensar a Prática e Revista Brasileira de Ciências do Esporte) até o ano de 2011. Já em uma investigação mais recente, realizada por Moraes *et al.* (2018), foram encontrados 94 artigos publicados na América Latina e no Caribe entre os anos de 2010 e 2016.

Desta forma o objetivo geral deste estudo foi:

- Mapear a produção científica sobre a modalidade do voleibol na América Latina e Caribe disponível em periódicos na base de dados Lilacs.

Deste objetivo tivemos os seguintes desdobramentos:

- a) Identificar artigos produzidos na área da Educação Física sobre voleibol na base de dados Lilacs.
- b) Analisar os artigos na área da Educação Física que abordam o tema do voleibol.

O texto está organizado da seguinte forma. No primeiro momento, será apresentado o quadro dos estudos de estado do conhecimento na área da Educação Física e, de modo mais específico, sobre voleibol. Posteriormente, temos o método da pesquisa seguido dos resultados e discussões.

Metodologia

Para o desenvolvimento da investigação foi realizado uma pesquisa bibliográfica com a realização da análise de conteúdo (BARDIN, 2016) dos artigos selecionados.

A busca dos artigos para análise foi realizada na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A Lilacs é uma base de dados cooperativa do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (conhecido como BIREME: Biblioteca Regional de Medicina), que é uma organização internacional que faz parte da Organização Pan-americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS). A Lilacs é considerada uma importante base de dados especializada na área da saúde, com literatura científica e técnica de 26 países da América Latina e do Caribe com acesso livre e gratuito. Indexa artigos, teses, livros, anais, relatórios de pesquisa e publicações governamentais.

A busca foi realizada com a utilização dos descritores: vôlei e voleibol e o recorte temporal utilizado foi de 10 anos (2010 – 2020). A escolha deste período foi para abarcar o período da década de 2010. Os critérios de exclusão dos artigos foram: artigos duplicados; textos de editorial; resenhas; relatos de experiência, pois não se trata de uma publicação comum na política editorial de revistas.

Foram analisados os seguintes aspectos: a) país que os periódicos pertencem dos artigos selecionados; b) tipo de estudo: as características textuais da produção acadêmica; c) a área do conhecimento que a pesquisa dialoga; d) as temáticas abordadas nas pesquisas; e) abordagem metodológica: qualitativa, quantitativa ou mista; f) procedimentos e instrumentos de levantamento de dados.

Resultados e Discussão

Inicialmente foram selecionados 35 trabalhos que, em muitos casos, não abordavam o voleibol como temática de estudo. Como assunto principal apresentavam temas como: esportes, atletas, mulheres, exercício físico, educação física e treinamento, idoso, motivação, osteotomia, percepção, aptidão, resistência física, jogos e brinquedos, postura, atenção primária à saúde, psicologia social, política pública, qualidade de vida e desejabilidade social.

Então, foi utilizada a ferramenta de busca do site denominado: “assunto principal” para selecionar os artigos que apresentam voleibol como assunto principal. Então, a partir da utilização desta ferramenta de busca o número dos trabalhos indicados caiu para 16.

Dentre os 16 artigos selecionados, somente 1 artigo possuía origem estrangeira (Costa Rica, e o restante dos artigos foram escritos no Brasil, o que representa uma grande maioria dos trabalhos publicados. Esses dados se aproximam dos resultados obtidos no estudo desenvolvido por Moares *et al.* (2018). Nessa pesquisa foram realizadas buscas nas bases de dados Scielo e Redalyc, no período de 2010 – 2016. Nos resultados foram 88 dos trabalhos foram publicados eram do Brasil e 6 trabalhos eram de outros países da América do Sul, ou seja, 85% dos trabalhos. É interessante pontuar que dos artigos produzidos no Brasil quatro estavam escritos em língua inglesa. Acreditamos que esse fato aconteceu devido ao processo de internacionalização dos periódicos nacionais.

No que se refere a publicação dos artigos no recorte temporal, houve uma grande variação no ano de publicação, sendo 2 artigos produzidos nos anos: 2010, 2013, 2014, 2020, 2016, 2015; e um artigo produzido nos anos de 2019, 2017, 2011.

Quanto ao tipo de estudo foram registrados 12 (doze) artigos (75%) que realizaram estudos qualitativos, 2 (dois) artigos (12,5%) que realizaram estudos quantitativos e 2 (dois) trabalhos (12,5%) que

realizaram estudos quanti-qualitativo. Destes estudos as principais áreas do conhecimento que foram utilizadas como base foram ciências sociais, biologia, estatística e psicologia.

Como, pode-se perceber, os estudos que utilizaram as ciências sociais como base foram um total de nove artigos, com biologia com 3 trabalho e estatística e psicologia com 2 trabalhos cada. Esses dados apresentam um número considerado de trabalhos com base nas ciências sociais, um resultado que se diferencia do estudo de Lopes, Silveira e Stigger (2016) sobre a produção do voleibol em periódicos nacionais até o ano de 2011. Na pesquisa realizada por eles, foram encontrados 74% dos estudos sobre voleibol estão relacionados a subárea da biodinâmica, que apresentam, principalmente as ciências biológicas e exatas como fundamentos para as pesquisas e 22% dos estudos sobre voleibol estão relacionados a subárea sociocultural, que apresentam as ciências sociais e humanas como fundamento para suas investigações.

Dentre os 16 artigos analisado os temas tratados foram diversos, foram abordados: potência e eletromiografia em jogadores de vôlei universitários; Eficácia do saque em jogadoras de voleibol de praia de alto nível; vôlei de rua; carga de treinos entre jogadores reservas e titulares de vôlei; Transição de fases de jogadores de vôlei; aptidão física em idosos submetidos a diferentes intervenções de exercício físico; representação do jogador homossexual; correlação entre Transição I com a vitória em jogos; olhar da imprensa sobre o desempenho profissional de atletas; síndrome de *burnout* em jogadores de voleibol; Estudo comparativo entre atletas medalhistas e não medalhistas; sistematização de conteúdos do voleibol para Educação Física escolar; ingestão de líquidos e hidratação no voleibol de praia; processo de seleção e treinamento de levantadores no voleibol infanto-juvenil; identidade sociocultural do vôlei de praia.

Os procedimentos e instrumentos de levantamento de dados que foram utilizados nas pesquisas foram variadas o que demonstra uma grande diversidade, a saber: a) análise documental: documentos escritos, fotos, vídeos, b) desenho observacional pontual. c) entrevista semiestruturada, d) grupo focal, e) observação, f) quantificação de carga de treinamento, g) quantificação da altura do salto vertical, h) questionário, i) questionário de orientação de metas. Esta diversidade de instrumento de levantamento de dados está relacionada com os diferentes tipos de

investigação que foram realizados, com enfoque qualitativo e quantitativo.

A partir dos dados obtidos é possível foi observado que a produção do conhecimento relacionado ao tema: voleibol na América Latina e Caribe, na base de dados Lilacs, apresentou uma diversidade de abordagens de pesquisa e um diálogo com diferentes áreas do conhecimento que reflete o processo histórico vivido pela Educação Física a partir dos anos de 1980.

Conclusões

O presente estudo teve como objetivo mapear a produção científica sobre a modalidade do voleibol em artigos científicos publicados na América Latina e Caribe disponível na base de dados Lilacs. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com a realização da análise de conteúdo, com um recorte temporal de 2010 a 2020.

Os resultados obtidos foram que grande parte dos artigos publicados sobre voleibol são resultados de pesquisas realizadas no Brasil, sendo que a pesquisa qualitativa foi o tipo de pesquisa mais realizada, com um total de 75%. As ciências sociais foi a área do conhecimento que mais foi utilizada nas investigações, seguido das ciências biológicas e das ciências exatas. As temáticas das pesquisas foram variadas, abordando questões sociais como a relação da mulher no voleibol como questões relacionadas aos aspectos técnicos como fundamentos técnicos do voleibol. Já quanto aos procedimentos de instrumentos de levantamento dos dados foram utilizados diferentes tipos relacionados ao tipo de pesquisa realizada (qualitativo, quantitativo e qualitativo).

A partir da análise da produção do conhecimento relacionado ao tema: voleibol na América Latina e Caribe, na base de dados Lilacs, foi possível observar uma diversidade de abordagens de pesquisa e um diálogo com diferentes áreas do conhecimento que reflete o processo histórico vivido pela Educação Física a partir dos anos de 1980, em que abandonou a exclusividade da fundamentação nas ciências biológicas e exatas e iniciou um diálogo profícuo com outras áreas do conhecimento.

Considera-se que essa pesquisa contribuiu com a formação dos estudantes do ensino médio envolvidos na pesquisa por meio da aproximação com a produção científica desenvolvida pela Educação Física,

Os estudantes conheceram diferentes procedimentos e técnicas de pesquisa desta área e identificaram as relações que a educação física realiza com as ciências biológicas, exatas, ciências sociais. A pesquisa também proporcionou aprofundamento dos conhecimentos dos estudantes sobre a educação física e sua história no Brasil, sobretudo sobre o voleibol.

Referências Bibliográficas

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

LOPES, L. A.; SILVEIRA, R.; STIGGER, M. P. O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre voleibol. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v. 38, n.3, 2016.

MARCHI JÚNIOR, W. *"Sacando" o voleibol*. São Paulo: Editora HUCITEC; Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

MORAES, L. C. L., *et al.* O perfil da produção científica sobre voleibol em periódicos da América Latina e Caribe. *Corpoconsciência*, Cuiabá-MT, vol. 22, n. 02, p. 48-60, mai./ago., 2018.